

Altas	%	Fec.	Baixas	%	Fec.
BRKM5	3,25	49,27	TIMP3	-3,49	12,73
CIEL3	3,07	24,48	USIM5	-3,01	10,96
QUAL3	2,17	31,48	MULT3	-2,99	71,30
RENT3	1,91	23,95	IGTA3	-2,82	39,93
PETR3	1,79	18,79	CSNA3	-2,78	10,48
<b>Ibovespa</b>	<b>0,10</b>	<b>79.831,77</b>			

Cotações			
USD/BRL	3,2315	0,24%	09:56:51
EUR/USD	1,2212	-0,40%	09:56:52
DI jan-19	6,900	0,00%	09:56:23
DI jan-21	8,90	0,00%	09:56:24
DI jan-23	9,68	0,11%	09:56:28
Petróleo/ICE	68,78	-0,54%	09:46:39
Petróleo/NY	63,47	-0,42%	09:46:44

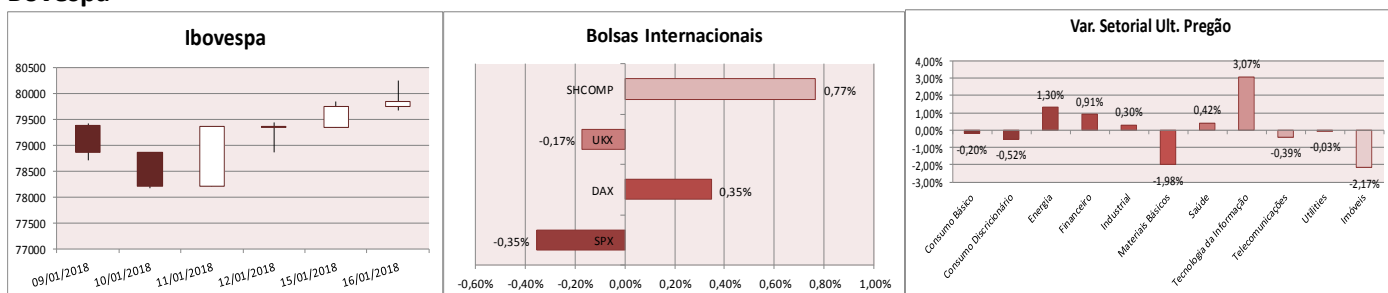
Eventos para Hoje				
Hora		Evento	Período	Proj. Anterior
05:00	Z. Euro	UE27 Licenciamentos de carros novos	Dec	-- 5.9%
05:00	Brasil	IPC FIPE- Semanal	jan/15	-- 0.55%
08:00	Z. Euro	Produção de construção M/M	Nov	-- -0.4%
08:00	Z. Euro	Produção de construção A/A	Nov	-- 2.0%
08:00	Z. Euro	IPC principal A/A	Dec F	0.9% 0.9%
08:00	Z. Euro	IPC A/A	Dec F	1.4% 1.5%
08:00	Z. Euro	IPC M/M	Dec	0.4% 0.1%
12:15	EUA	Produção industrial M/M	Dec	0.4% 0.2%
12:15	EUA	Utilização da capacidade	Dec	77.3% 77.1%
12:15	EUA	Produção manufatureira (SIC)	Dec	0.3% 0.2%
13:00	EUA	NAHB Índice do mercado habitacional	Jan	72 74
17:00	EUA	U.S. Federal Reserve Releases Beige Book		

## Panorama Diário

No cenário internacional, mercados operam pela manhã em torno da estabilidade, com bolsas em NY se recuperando das perdas da véspera em dia de agenda importante no país, com produção industrial e Livro Bege no radar. Na Ásia, principais bolsas fecharam em direções opostas (Xangai +0,24% e Tóquio -0,35%), com bolsas chinesas sem direcionamento comum assim como bolsas na região diante de recuo das *commodities*, com avanço nos setores bancário e de infraestrutura e perdas nos papéis de consumo e imobiliários, já no Japão fechamento em queda diante de preocupações sobre trajetória da política monetária do BoJ na próxima semana e após renovar máximas em 26 anos. Na Europa e futuros em NY bolsas também operam sem direcionamento, com europeias repercutindo dado de inflação em linha com esperado e do discurso do vice-presidente do BCE de manutenção da política monetária expansionista por período prolongado, já em NY melhora do humor diante de temporada de balanços. As *commodities* operam com leves perdas, com petróleo na expectativa por dados de estoques e de produção globais, já as metálicas repercutindo receios com demanda chinesa.

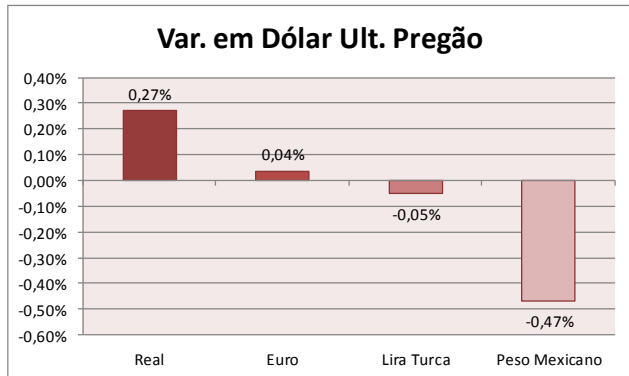
No cenário doméstico, mercado tende a acompanhar cautela do exterior, em dia de divulgação do monitor do PIB do IBRE/FGV reforçando recuperação da atividade econômica e noticiário negativo de Brasília, com afastamento dos VPs da Caixa. Ainda no radar, declarações de Maia em NY a respeito da reforma previdenciária podem ser vistas como dificuldade para posterior vantagem eleitoral e monitorando peregrinação de Temer em programas televisivos para angariar apoio popular à reforma impopular.

## Bovespa



Mercados externos abrem o dia sem direção comum. O principal orientador, a bolsa americana abre em alta, mas o cenário interno preocupante e queda de *commodities* podem deixar esta correlação mais fraca hoje. As dificuldades e o noticiário que envolve reforma previdenciária, assim como novo desconforto do governo na questão dos vices presidentes da Caixa deixam o investidor local mais desconfiado do médio prazo. A alta da bolsa neste início de ano é determinada pelo fluxo externo, que viu nos emergentes janela de oportunidade com cenário de juros baixos e dólar fraco. Indicadores americanos podem reverter este quadro caso se mostrem mais forte nos próximos dias. Ou seja, teremos chance de reversão de expectativas caso parte do fluxo de R\$ 3,5 bi do estrangeiro encontre motivos para sair, sendo que um dos motivos pode ser a valorização do dólar ou a redução das políticas expansionistas dos BCS mundiais. O investidor interno já está desconfiado desse otimismo há mais tempo.

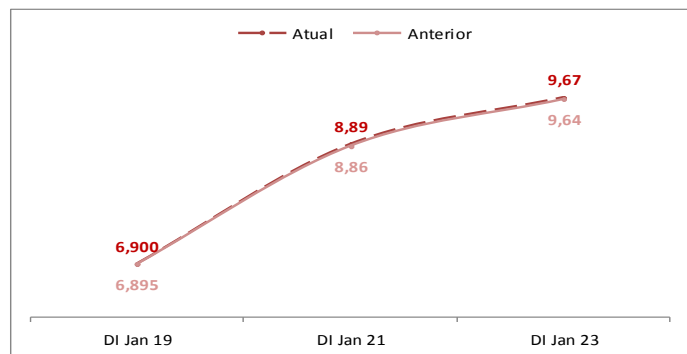
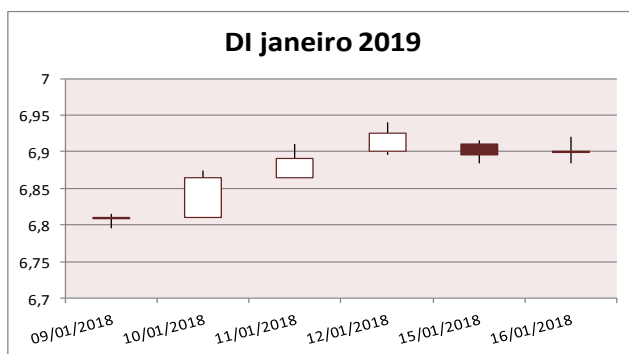
## Câmbio



Dólar abre o dia mais forte perante emergentes e perante o euro. A expectativa positiva com balanços corporativos americanos e, ao mesmo tempo, a chance de juros baixos na Europa por mais tempo, fortalecem a divisa americana. O cenário interno também incomoda. Politicamente o governo se mostra incapaz de levar adiante as reformas prometidas e o quadro fiscal seque apertado para 2018 e já deixando uma lição de casa amarga para o próximo presidente com a insolúvel questão previdenciária piorando com o tempo. Dólar tem que encontrar motivos especiais, algo novo, para

conseguir se manter abaixo dos R\$ 3,20.

## Juros



O mercado de juros encerrou a última sessão com as taxas em viés de alta. Os investidores não tiveram grandes motivos para alterarem suas apostas no mercado de juros, pois o indicador mais importante de inflação para o dia, o IGP-10 de janeiro, foi divulgado praticamente em linha com as projeções (0,79%) e não teve força para determinar qualquer mudança. Na ausência de notícias mais importantes no campo político-fiscal, as estratégias dos investidores em juros novamente foram pautadas pela performance do dólar, que na maior parte do tempo se manteve em alta, mas perdeu força na parte final da sessão, influenciando no fechamento do mercado de juros com as taxas próximas de seus ajustes.

A FIPE divulgou hoje a 2ª quadri de janeiro do IPC registrando inflação de 0,49%, inferior ao 0,55% apurado na leitura anterior. Ainda pela manhã, a FGV divulgou através do IBRE o Monitor do PIB, apontando alta de 0,3% em novembro ante outubro, sendo que no trimestre encerrado em novembro a alta foi de 0,6% ante o trimestre móvel terminado em agosto. Na taxa acumulada em 12 meses, a economia continua a crescer alcançando 0,8%, possibilitando que as previsões de crescimento para o ano de 2017 em torno de 1,0% possam ser ultrapassadas. Não há outros indicadores mais relevantes na agenda interna, mas os investidores deverão monitorar a decisão do presidente Temer de afastar 4 vice-presidentes da Caixa Federal por 15 dias, sob suspeita de corrupção. Os agentes deverão focar no mercado externo, que abre sem viés determinado, com as principais bolsas europeias em queda, contrastando com a elevação dos futuros americanos, na expectativa de indicadores na economia americana ( Livro Bege e Produção Industrial ) e da divulgação de balanços. O mercado de juros deverá abrir com as taxas ao redor da estabilidade, monitorando o câmbio para definir tendência ao longo da sessão.

## Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos, vinculados ao Lerosa S/A Corretora de Valores e Câmbio ("LEROSA"), autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03.

Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído sem a autorização expressa da Lerosa. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. No entanto, nem a Lerosa nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade, integridade ou exatidão das informações aqui contidas.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 5º da Instrução CVM nº 388/03, que:

1. Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Lerosa;
2. Que não mantêm vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise;
3. Que a Lerosa, assim como os fundos, carteiras e clubes de investimentos em valores mobiliários por ela administrados, não possui participação acionária, direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, nem está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
4. Que não são titulares, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão de sociedade objeto desta análise que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, e que não estão envolvidos na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
5. Que os analistas, assim como a Lerosa, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa sociedade; e que sua remuneração, ou esquema de compensação, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por sociedades analisadas neste relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Lerosa.
6. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes deste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Lerosa e as pessoas a quem este documento se destina e que os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório em relação a desempenhos futuros.
7. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores.
8. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos.
9. Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
10. A Lerosa se exime de qualquer responsabilidade por eventuais perdas, diretas ou indiretas, oriundas da utilização deste relatório e de seu conteúdo.
11. As estratégias long short compreendem a manutenção simultânea de ações e seus derivativos nas posições comprada e vendida. É um investimento de alto risco, considerando a possibilidade de inversão do movimento esperado dos ativos. A duração recomendada para o investimento é de curto/médio prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. Os eventos setoriais e a possibilidade dos ativos fugirem do padrão histórico podem afetar o desempenho do investimento.
12. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos; Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
13. Este relatório não é uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos aqui abordados. As cotações e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativas e sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Lerosa não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar o leitor sobre tais alterações. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação. Os relatórios de análise têm como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: [www.lerosa.com.br](http://www.lerosa.com.br).

A Ouvidoria da Lerosa Corretora tem a missão de servir de canal de contato sempre que você não se sentir satisfeito com as soluções dadas pela empresa a seus problemas. Para contato, ligue 0800-727-7791.

Inexistem situações de conflitos de interesses entre Lerosa Corretora e a utilização desse relatório.